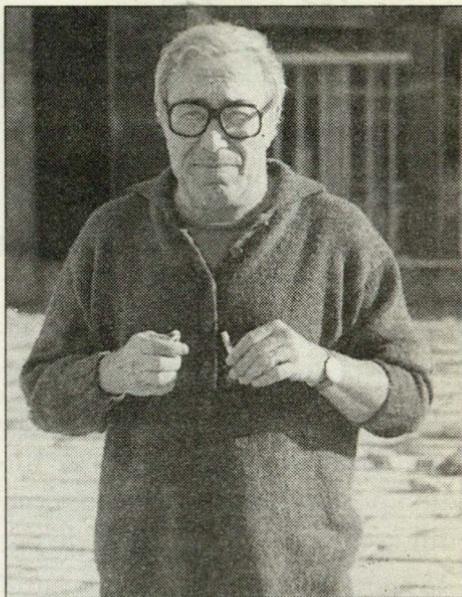


## Mais prémios para Cardoso Pires

«É-me naturalmente muito gratificante e honroso ser distinguido por um prémio como este. Para além das referências literárias que o determinaram, sublinho-o com um significado muito pessoal: o de vir de uma Associação que retoma a Sociedade Portuguesa de Escritores, de que fui um dos primeiros sócios fundadores, e que a Polícia Política de Salazar destruiu». Assim falou ao «JL» José Cardoso Pires a propósito de lhe ter sido atribuído o Prémio Vida Literária. O galardão, no valor de 5.000 contos, é atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores, e a sua atribuição — por unanimidade, assinala-se — foi anunciada no passado dia 18.

No mesmo dia, na cerimónia de entrega do Prémio Pessoa, Cardoso Pires diria: «Aqui estou eu a procurar uma vez mais palavras de situação, mas neste caso a tentar descobrir aquelas duas ou três que com maior verdade e exactidão possam agradecer a honra que acaba de me ser conferida a propósito dos muitos milhares de palavras que escrevi até agora.» Assim começava o discurso do escritor que, no dia 4 de Abril, receberá outra distinção. Trata-se do Prémio Dom Dinis, no valor de 1.000 contos, cuja entrega, presidida por Jorge Sampaio, terá lugar na Casa de Mateus, em Vila Real. O galardão — que, recorde-se, foi concedido a Camilo José Cela dois anos antes de lhe ser atribuído o Nobel — foi



conferido por um júri presidido por Vasco Graça, que teve a acompanhá-lo Nuno Júdice e Fernando Pinto do Amaral. Por último, no passado dia 23, o Centro Português da Associação Internacional de Críticos Literários decidiu distinguir «De Profundis — Valsa Lenta» com o Prémio de Criação Literária, que no ano passado coube a Augusto Abelaira, por «Otrora Agora». Um júri composto por Fernando J. B. Martinho, Matilde Rosa Araújo e Liberto Cruz decidiu a atribuição do prémio, no valor de 500 contos, por unanimidade.